

Final de Caso

Cristiano Melo

Todo final de relacionamento é triste.

Mesmo que se queira,

Mesmo que não se queira,

É fato, triste!

Interromper um afeto frustra,

Olhar para o horizonte num vazio

Sem perspectiva futura,

Apodrenta a alma.

Seja qual for o motivo,

Não se tem alívio.

Tempo como limitante de tal sorte.

Haja tempo, logo, é o único desejo objetivo!

Tempo, tempo, tempo...

Poderia se pensar que se faz o que quer,

Poderia se pensar que se quer o que faz,

Poderia pensar que algo etéreo ajudaria,

Nada!

Só o tempo, e ele é impalpável...

Então, instável e dolorido,

Queda-se o ser desafortunado.

Que sonha, ainda pouco
Mas sim, sonha
E, num misto de pedaços disformes de carne,
Perambula tonto
Rumo ao mistério de cada dia.
Que venha a esperança!

Cristiano Melo, 09 de Agosto de 2008.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/final-de-caso>